

TRABALHADORES ESTÃO NA MIRA

BOLSONARO DEFINE ATAQUES NOS SEUS PRIMEIROS MESES DE GOVERNO

CSP-Conlutas

Com pouco mais de um mês em que ocupa a Presidência da República, Jair Bolsonaro (PSL) já definiu quais serão os ataques contra os trabalhadores e seus direitos nos primeiros meses de seu governo: os principais alvos em sua mira nesse primeiro momento são a Previdência Social e a Justiça do Trabalho.

A verdade é que Bolsonaro e seu ministro da Economia, Paulo Guedes, querem destruir a Previdência Social. Apesar do discurso de rombo na Previdência, um decreto assinado pelo presidente no dia 8 prevê o desvio de R\$ 606 bilhões para pagar “encargos financeiros”, ou seja, juros aos banqueiros.

Ao mesmo tempo, Bolsonaro apresentou nesta quarta (20) a Proposta de Emenda à Constituição da reforma. Entre outras coisas, a PEC traz maldades como a redução de 40% nas pensões por morte pagas às viúvas(os) e depen-

des e fixa um mínimo de 20 anos de contribuição.

Além disso, vão implementar a capitalização, um fracasso no Chile, que levou mais de 90% dos aposentados a receberem menos de R\$ 700 mensais.

Trabalhar até morrer

Mas a proposta que mais choca é a da idade mínima para aposentadoria: 65 anos para homens e 62 para mulheres.

O próprio Bolsonaro, em 2017, afirmou que a idade mínima de 65 anos era “falta de humanidade”. O que mudou?

“Os governantes querem que os trabalhadores fiquem no pé da máquina até morrer. É absurdo”, afirma o diretor do Sindicato Valter José dos Santos.

“Vai ser preciso muita união entre todos os lutadores do país para barrar mais esse ataque e impedir que todos morram trabalhando”, finalizou.



Ato no dia 20 mobilizou cerca de 10 mil pessoas e disse não aos ataques de Bolsonaro

JUSTIÇA DO TRABALHO PODE ACABAR

Outro alvo principal de Bolsonaro é extinguir a Justiça do Trabalho. Um dos primeiros atos de seu governo foi acabar com o Ministério do Trabalho.

O presidente afirmou que poderia discutir também o fim da Justiça do Trabalho. Um dos argumentos utilizados foi o de modernizar a legislação, pois existiria um “excesso de proteção” ao trabalhador no Brasil.

Caso os planos do governo Bolsonaro de extinguir a Justiça do Trabalho se concretizem, os trabalhadores terão muito mais dificuldade

para exigir seus direitos. A cobrança de verbas rescisórias, por exemplo, possui grande quantidade de processos na Justiça.

Um dos principais defensores da Justiça trabalhista, o desembargador Jorge Souto Maior, afirma que a grande quantidade de processos trabalhistas não demonstra paternalismo, e sim que os direitos não são respeitados no Brasil.

O fim da Justiça do Trabalho seria o cenário perfeito para esses patrões, que desrespeitam os direitos.

ATO INICIA LUTA CONTRA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A luta contra os ataques do governo Bolsonaro e em defesa da Previdência Social e da aposentadoria atingiu um novo patamar nesta quarta-feira (20).

Cerca de 10 mil pessoas participaram de um ato na Praça da Sé, em São Paulo, que envolveu sindicatos, movimentos e centrais sindicais de todo o Brasil, como CSP-Conlutas, CUT, Força Sindical e CTB, para dizer que não vão aceitar a reforma da Previdência e os ataques aos direitos.

A iniciativa das centrais ocorreu no mesmo dia em que o governo entregou sua proposta de reforma da Previdência, a mais dura já criada contra os trabalhadores. Enquanto Bolsonaro parte para o ataque, os trabalhadores organizam sua resistência e se preparam para a luta.

É essencial que esse ato seja só o início da luta para barrar os ataques e defender a Previdência e os direitos dos trabalhadores. É ainda mais importante que todos se juntem à luta e se organizem para derrotar esse governo.

CORRUPÇÃO ENVOLVE CÚPULA DE GOVERNO E BOLSONAROS

Bolsonaro abusou do discurso de renovação e combate à corrupção durante as eleições presidenciais e conquistou parte da população “cansada de tudo que está aí” que acreditou em suas palavras e intenções.

Mal assumiu o cargo, no entanto, e começaram a surgir vários casos suspeitos envolvendo membros do alto escalão do governo e seu filho, o senador eleito Flávio Bolsonaro (PSL).

O primeiro escândalo a surgir foi relacionado ao assessor de Flávio, Fabrício

Queiroz, que movimentou mais de R\$ 7 milhões em suas contas entre os anos de 2014 e 2017. Queiroz afirma que o dinheiro veio da compra e venda de carros usados.

Um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) apontou ainda 48 depósitos suspeitos, de R\$ 2 mil cada, entre junho e julho de 2017. É uma prática comum dividir grandes valores em depósitos menores para ocultar a origem do dinheiro e não chamar a atenção de órgãos fiscalizadores.

Laranjas do PSL

Os escândalos seguintes envolvem o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, o atual presidente do PSL, Luciano Bivar, e o ex-presidente da legenda e ex-ministro da Secretaria Geral da Presidência, Gustavo Bebbiano.

Todos acusados, de utilizar candidatas laranjas para desviar verbas de campanha. Uma delas recebeu R\$ 400 mil a três dias da eleição, gastos em uma única gráfica e teve 274 votos. Apesar de posar de diferente, o PSL de Bolsonaro é tão ou mais corrupto que os outros.



Flávio limpa choro com bandeira do Brasil: laranja e movimentação suspeita

ENTIDADES DA REGIÃO INICIAM PREPARAÇÃO DA 2ª JORNADA JURÍDICA DO VALE DO PARAÍBA

Manuela Moraes

Os preparativos para a 2ª Jornada Jurídica da Classe Trabalhadora do Vale do Paraíba estão a todo vapor.

As entidades envolvidas na organização do evento se reuniram na primeira quinzena de fevereiro para definir os próximos passos e detalhes na realização do evento, que deve consolidar de vez um polo na defesa dos direitos na região.

Reforma trabalhista

O principal objetivo do evento é intensificar a luta contra as reformas trabalhista e sindical, e a privatização dos serviços e empresas públicas, medidas que atacam direitos históricos dos trabalhadores.

A ideia é criar um conjunto de ferramentas

jurídicas para serem utilizadas de forma conjunta à mobilização dos trabalhadores para derrotar os ataques de Temer e Bolsonaro.

Criminalização dos movimentos

Outro ponto a ser debatido no evento é a criminalização dos movimentos sociais. No ano passado aconteceu o assassinato da vereadora Marielle Franco, com grande suspeita de envolvimento de agentes do Estado, recentemente o deputado Jean Willys deixou o país após sofrer seguidas ameaças de morte.

Além disso, movimentos como o MST sofrem perseguição e ataques à sua imagem.

Serão debatidas formas de combater essa escalada de violência para deixar claro que lutar é direito, não é crime!



1ª Jornada Jurídica mobilizou entidades e preparou defesa dos direitos

NOTAS

Eleição de Cipa na Heineken

Nos dias 6 e 7 de março acontecem as eleições para a Cipa da Heineken. As inscrições para quem quiser concorrer tiveram início no dia 15 de fevereiro e vão até o dia 01/03.

A Cipa é uma importante ferramenta no combate às doenças profissionais e acidentes de trabalho dentro da fábrica. Além disso, ajuda nas lutas em defesa dos trabalhadores e de seus direitos.

Por isso é muito importante eleger candidatos comprometidos com a luta pela saúde e segurança dos trabalhadores nas empresas.

Não dê estabilidade de graça para qualquer um, pois isso pode custar caro para você amanhã!

SUS America

O Sindicato continua cobrando da Ambev a melhoria do convênio médico.

Para começo de conversa o plano foi rebaixado, sem a prévia autorização dos trabalhadores, com a desculpa de diferentes faixas salariais.

Foram diversas promessas de melhorias que ficaram pra trás, a rede credenciada só reduziu enquanto a coparticipação aumentou. Os trabalhadores não aceitam essa situação e exigem que o convênio médico seja melhorado.

PEF da Ambev

Já chegamos em fevereiro e até agora a Ambev não se pronunciou sobre o PEF.

Na hora de cobrar os trabalhadores para bater as metas a chefia vem toda cheia de dedos, falando com jeitinho e tratando bem. Na hora de dividir os lucros é sempre a mesma ladainha. As desculpas os funcionários até já decoraram: as metas não foram batidas, faltou pouco mas não deu, os acidentes impactaram o resultado, etc.

O trabalhador não é bobo, Ambev. Pare de arrumar desculpas e pague aos funcionários o que lhes é de direito!



MARS BRASIL

Exercício forçado

Já não bastasse toda a exploração na linha de produção, os trabalhadores da Mars Brasil agora ainda precisam caminhar mais de 1 km até a portaria. Inclusive nos dias de chuva a galera vai à pé, com chuva nas costas. Já tiveram que correr até de jaguatirica no percurso. Esse exercício forçado não tá caindo bem pro pessoal.

Avaliação pra inglês ver

A tal avaliação anual PDP é uma vergonha. É que os puxa-sacos sempre são favorecidos enquanto a galera que

BICO DOCE

dá duro na produção fica a ver navios. Mesmo realizando o mesmo trabalho (e muitas vezes até menos), quem tá na aba da chefia fica bem avaliado. Ninguém acredita nessa palhaçada!

Vidas em risco

Os trabalhadores correm riscos absurdos diariamente dentro da Mars Brasil. Basta verificar como cresceu o número de acidentes dentro da empresa. A vida e a saúde dos trabalhadores precisam ser prioridade e a empresa tem que tomar providências para garantir isso. Não vamos mais aceitar essa situação!

HEINEKEN

PM demite trabalhadores

Na Heineken os trabalhadores têm sido demitidos com base nas avaliações individuais, o popular PM. A bronca é que muitas vezes a avaliação tem como único critério a escolha pessoal do coordenador. Assim, o cara as usa para intimidar e perseguir quem não aceita seus abusos. E a empresa faz vista grossa. É um absurdo!

Promoções fantasma

No Envasamento e no CD aconteceram várias promoções. Mas antes que pudessem comemorar os trabalhadores se deram conta de que eram fantasmas: aumenta a responsabilidade mas o salário continua igual. E ainda vem dizer que está entre as 10 melhores empresas para se trabalhar. Toma vergonha, dona Heineken!

Bagunça generalizada

Tem gerente de produção que caiu de paraquedas e jura que os trabalhadores não têm direito ao acordo de sábado livre. A Heineken tem de exigir que seus gerentes e coordenadores conheçam os acordos e parem de falar bobagem!

J. MACÊDO

Salário surpresa

Na J.Macêdo o trabalhador da fábrica de massa não recebe o espelho de ponto faz muito tempo. Como a galera vai conferir se o pagamento está certo? Ou será que a empresa tá implantando a modalidade "salário surpresa"? Bora resolver isso!

Perde o trabalhador

Um dilúvio fez perder mais de um bag de farinha na fábrica. Além disso, muita massa foi perdida por falta de manutenção nas máquinas. E mais uma vez a empresa vem querer cobrar do trabalhador, que não tem culpa nenhuma. Não vamos aceitar!

AMBEV

Terror nas latas

Agora o trabalhador não pode sequer tomar um café que já é advertido pela chefia. Não podem nem se alimentar mais? Que vergonha, dona Ambev!

Campo minado

A Ambev se tornou uma zona de risco, com aumento de acidentes em todo canto. A maior preocupação são seus lucros ou a vida dos trabalhadores, Ambev?

Assédio moral na Bauko

O supervisor A. continua assediando e ameaçando os trabalhadores. Estamos de olho em você, rapaz. Fique esperto!

Demissão anunciada

Um funcionário da Tejofran foi demitido na portaria, na frente de todos, gerando constrangimento. Que falta de ética!